



## **Fórum das Seis e Cruesp retomam negociação no dia 7/10**

Aconteceu nesta segunda-feira mais uma reunião entre a coordenação do Fórum das Seis e a Comissão Técnica do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp). Não houve novidades em relação às projeções apresentadas na reunião passada.

### **Retomar a luta pela isonomia, reposição das perdas e GTs**

Diante da corrosão dos salários pela inflação e do parcelamento do reajuste deste ano, a diretoria do STU reafirma a necessidade de continuar a discussão da Pauta Unificada para avançar nas reivindicações na próxima reunião com o Conselho de Reitores, marcada para 7/10 (quarta-feira). Neste dia deve ser construída uma mobilização para pressionar o Cruesp.

Em reunião de negociação da campanha salarial unificada deste ano, em 25/5, os reitores se compro-

meteram a retomar o diálogo com o Fórum das Seis em setembro, para avaliar a arrecadação do ICMS, a situação orçamentária das Universidades e “possíveis compensações” relativas ao período maio/outubro.

Na campanha salarial, as categorias reivindicavam reajustar os salários em 8,35% (ICV-Dieese) mais 3% a título de reposição parcial de perdas históricas. Com a mobilização e após diversas reuniões, o reajuste conquistado foi de 7,21% em duas parcelas (4% em maio, incorporados no salário de junho, e 3,09% em outubro, a serem incorporados no pagamento que cai na conta no início de novembro).

O sindicato cobra a garantia da retroatividade da parcela de 3,09% a maio deste ano. As entidades não aceitarão arrocho salarial, já que se não tiver o pagamento do retroativo sequer a reposição da inflação nesse ano será garantida. Na Unicamp, o STU aguarda ainda a continuidade da negociação da pau-

ta específica e da isonomia (para a qual está prevista uma referência caso a arrecadação estadual atinja os R\$ 92,2 bi).

Esta reunião com os reitores deve discutir a evolução orçamentária na educação superior paulista, a possibilidade de avanço na negociação dos pontos da pauta de reivindicações unificada que não foram atendidos durante a campanha salarial e o funcionamento dos grupos de trabalho (GTs) sobre a retomada da isonomia, SPPREV/questões previdenciárias e permanência estudantil.

As entidades do Fórum, que se reúnem na manhã do dia 7, seguirão cobrando também que os reitores se empenhem no aumento do financiamento da educação superior paulista e para garantir que o repasse às universidades seja feito respeitando integralmente a legislação, não descontando verbas como Habitação e outras rubricas do montante de cálculo.

### **ORGANIZAÇÃO**

## **Assembleias elegem delegações e debatem teses ao XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp**

Tiveram início no último dia 22 e prosseguem até o dia 9/11 as assembleias para eleição de delegadas e delegados ao XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp. As assembleias locais estão debatendo os cinco resumos de teses apresentados ao sindicato.

O Congresso, que acontecerá nos dias 12, 13 e 14 de novembro, vai definir as ações e lutas prioritárias do

sindicato para os próximos dois anos, além de discutir a conjuntura nacional e internacional, a situação das universidades e da educação superior no país e no Estado de São Paulo, alterações estatutárias, balanço e perspectivas da atuação do sindicato e políticas permanentes de combate às opressões. O Conselho Fiscal do STU também será eleito no Congresso.

### **ASSEMBLEIA LOCAIS**

**29/9 (hoje)**

**16h** - Casa do Lago

**30/9 (quarta-feira)**

**7h** - Obras Banco Santander

**9h** - SIARQ

**14h** - FEF (ff-08)

**1/10 (quinta-feira)**

**9h** - CPQBA

**14h30** - IA

**5/10 (segunda-feira)**

**14h30** - IFGW

## STU acompanha processo de mudança de regime

A diretoria do STU decidiu que, se o recurso proposto pela Procuradoria Geral da Unicamp na ação sobre a mudança de regime for aceito pelo Supremo Tribunal Federal, será convocada assembleia para deliberar sobre o ingresso do sindicato na ação como *amicus curiae* (quando uma pessoa ou organização que não é parte do processo pede para ser incluída para ampliar o debate). O objetivo é prestar esclarecimentos quanto ao histórico da demanda pelos trabalhadores.

O processo em curso tem implicações sobre a vida funcional de servidores contratados entre 1985 e 4/10/1988 cuja mudança do regime celetista para o Esunicamp foi autorizada pela deliberação Consu 011/2013. No entanto, trabalhadores que ingressaram na Unicamp entre 5 de outubro de 1988 a 28 de abril de 1995 também aguardam a possibilidade de mudar de regime.

A avaliação da diretoria do sindicato é que a mudança de regime é um direito legítimo dos trabalhadores ga-

rantido pela Constituição, que criou o Regime Jurídico Único. Foi lembrado ainda na reunião da diretoria que essa é uma pauta antiga dos trabalhadores e que a reitoria teve a possibilidade de migrar todos os servidores quando fez a mudança dos professores da carreira especial em 2007, e não o fez, inclusive contestando juridicamente o STU, que pediu extensão da mudança para todos na época. O STU seguirá acompanhando e reafirmando seu compromisso com essa luta.

### FUNCAMP

## STU convoca reunião com trabalhadores para 5ª feira (1º/10)

Conforme noticiado no **Boletim do STU** nº 58/2015, o sindicato busca apurar porque os trabalhadores da Funcamp continuavam até semana passada sem informação sobre a efetivação do reajuste referente à data-base deste segmento da categoria, que é 1º de agosto.

O STU solicitou audiência em caráter de urgência com o diretor executivo da Funcamp, Fernando Sarti, e encaminhou também ao coordenador geral da Universidade, Alvaro Costa, escritório ressaltando a importância de sua presença na reunião. A diretoria do STU cobra que esta audiência aconteça até o dia 30 deste mês. E a Unicamp, na qualidade de responsável subsidiária pelo cumprimento da legislação trabalhista na Universidade, precisa acompanhar este processo.

Somente após protestos de trabalhadores e a divulgação do caso pelo STU, na noite da última sexta-feira o SEAAC divulgou notícia em seu site informando que “as negociações estavam paradas desde o dia 25 de agosto, quando representantes da Fundação apresentaram proposta de parcelar o reajuste dos salários”. A entidade que juridicamente representa os trabalhadores contratados

pela Funcamp informou ainda que aconteceu audiência de mediação do acordo na Superintendência Regional do Trabalho e a Fundação teria se comprometido a apresentar nova proposta. Ainda segundo o SEAAC, “já ficou decidido que o reajuste e todas as cláusulas do Acordo Coletivo, terão efeito retroativo a 1º de agosto. Enquanto o novo acordo não for assinado ficam garantidas todas as cláusulas e direitos previstos no atual ACT”.

O Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp segue na luta em defesa da isonomia de tratamento entre os servidores contratados pela Funcamp e a Unicamp, incluindo a unificação da data-base em 1º de maio; pelo reconhecimento do STU como representante legal da categoria, fim das terceirizações, melhores condições de trabalho e pelo fim do assédio moral. Para a diretoria do sindicato, é fundamental construir um processo de mobilização e a realização de uma plenária da categoria para debater suas demandas. **Por isso, o STU convoca uma reunião com os trabalhadores da Funcamp, quinta-feira (1º) às 12h no anfiteatro do HC (3º andar).**

### CONTRIBUIÇÕES

## Balancos da greve devem ser enviados até quarta-feira

Encerra-se nesta quarta-feira (30 de setembro) às 17 horas o prazo para envio de textos de avaliação sobre a greve deste ano ao sindicato. As contribuições, assinadas por servidores e/ou coletivos que atuam na categoria, devem ser encaminhados ao e-mail <imprensastu@gmail.com> com, no máximo, 2.000 (dois mil) caracteres, contados os espaços, por texto. Serão consideradas as contribuições que receberem confirmação de entrega por escrito.

**ERRATA** – Na nota publicada no **Boletim do STU** nº 59/2015, sobre a reunião com o prefeito da Cidade Universitária, professor Armando José Geraldo, para tratar das mudanças em linhas de ônibus que atendem o campus de Barão Geraldo, foi digitado erroneamente o nome do alcaide do município de Campinas.